

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSAVEL.—M. J. PINTO.

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ.

14.^a SERIE.

Quarta-feira 24 de julho de 1872.

NUM. 13

GUIMARÃES. 24 DE JULHO DE 1872

Secção religiosa

Letras Apostolicas com que o Santissimo Padre louva, anima e estimula as associações de fieis creadas na actual calamidade publica, para que, colligando-se todas entre si, mais eficazmente operem.

PIO PAPA IX

Para perpetua memoria no futuro

Rendemos sem cessar na humildade do Nosso Coração infinitas graças ao nosso Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericordias, e Deus de toda a consolação, que allivia a nossa dor no meio da Nossa grande tribulação e tão grande amargura, suscitando em seus filhos o espirito de piedade e de oração, o espirito de caridade e de fortaleza, para que por meio d'elles se contraponham os remedios convenientes a tantos males que contra a Religião Catholica se derivam da atrocissima guerra do poder das trevas.

Por quanto temos para Nós que é agradável a Deus esse admiravel empenho e favor com que os fieis de todas as partes do mundo unanimemente dão brillantissimos testemunhos de fé e de piedade, e com todas as forças, trabalho e diligencia, se oppõem como muro às torrenies da iniquidade, e nada deixam de intentar para que se conserve a inteireza da fé e o povo fiel cresça na sciencia de Deus, e frutifique em todas as boas obras, e munido dos abundantissimos auxilios da divina graça, abomine com maior constancia as perversas doutrinas dos inimigos da Igreja.

Tambem reputamos agradaveis a Deus as utilissimas Associações creadas que, no meio de tantas necessidades da Igreja, pondo a mira uma n'este, outras n'aquelle ponto, como que exercito formado em batalha, pelejam as pejeas do Senhor, e com obras insignes forcejam por abater e destruir os esforços dos homens perversos, e por descobrir os occultos tramas dos impios e debellar n'elles o proprio diabo a quem servem.

Tudo isto temos por Letras Nossas mais de uma vez altamente encomiado, como digno de louvor e oppor-

tunissimo para estes tempos calamitosos, e enriquecemos as mesmas associações com privilegios espirituales e indulgencias, e as estimulamos a praticarem cada dia mais obras de maior alcance em favor da causa catholica e da eterna salvação das almas, na presente desgraçadissima subversão de tudo, e cerração de erroneas doutrinas.

E procedemos assim especialmente com as associações que se instituiram n'esta nossa augusta cidade, e que confirmam com uma prova solemnissima a piedade do povo romano, e a constancia da sua fidelidade e dedicação a esta Sê Apostolica.

Pois antes de ser reduzida á miserrima e infeliz condicção em que agora se acha esta Augusta Cidade, Sê do Bemaventurado S. Pedro, e Cabeça de todo o mundo catholico, por uma guerra sacrilega e execrandas machinações, já contra as insidias e artes dos impios se tinham estabelecido tanto a associação preservadora da leitura dos maus livros e jornaes, como a associação romana da mocidade catholica, que se intitula Circulo de S. Pedro.

E depois de tomada Roma, e de sermos Nós mesmos reduzidos ao dominio inimigo, tresbordando a inmundicie da impiedade e da malicia, começou a luzir mais e mais a piedade dos cidadãos romanos.

Pois não sómente as ditas associações ganharam novas forças, mas crearam-se outras sociedades muito mais vastas, destinadas ou a promoverem os interesses catholicos, ou a fomentarem a pratica das boas obras; e cem não menos louvor se formaram tanto a piedosa união das mulheres catholicas, como a sociedade dos superstites das batalhas em defeza da Santa Sê, e a associação da oração continua, a associação artistica e operaria de caridade reciproca, a sociedade promotora dos bons livros, e a associação protectora das creadas de servir, as quaes todas com o maior empenho e santa emulação, trabalham a bem do Catholicismo, e já tem produzido fructos sem duvida abundantes.

Mas não podemos conter-Nos de Nos congratularmos vivissimamente com estas piedosas associações, porque annuindo espontaneas e de bom grado ao conselho proposto pela associação promotora das boas obras, se colligaram entre si no intuito de conspirarem todas de commun accordo e de mãos dadas para a defeza da fé, manutenção dos direitos da Igreja, e restituição da sua liberdade, conservando a unidade do espirito pelo vinculo da paz e da caridade, e seguindo inteiramente cada uma d'essas as-

sociações em particular o seu proprio fim.

Ligadas pois mais estreitamente entre si por este vinculo, à maneira dos primeiros crentes, que tinham um só coração e uma só alma, continuem a combater, terriveis, como exercito formado em ordem de batalha, contra o impeto dos inimigos.

E assim pela grande utilidade que affirmamos hã de redundar da união das forças por os fieis e para toda a Igreja em tamanha perturbação, confiamos em Deus que todas as outras associações por toda a parte instituidas, e especialmente na Italia, cujo fim principal é n'estes desgraçados tempos prevenir e arrostar com honbridade a perversa iniquidade do secular, já por meio de continuas rogativas ao Senhor, já pela boa e christã educação da mocidade, já pelos escriptos e por outras boas obras de todo o genero, farão por seguir o seu caminho de animo concorde e forças unidas, e se colligarão tambem ellas com as associações romanas em uma só alliança.

Finalmente por estas Letras exhortamos e rogamos vivamente a estas piedosas associações, tanto ás que se confederaram já, como ás que se lhes hão de seguir, e bem assim a todos os fieis, que tenham sempre os olhos n'esta Pedra da Santa Sê, unico Pharol da salvação; que sejam submissos à sua doutrina infallivel, que prestem reverencia e obediencia aos Bis, os em graça e communhao com a mesma Santa Sê, e que procurando em tudo não a sua propria utilidade mas o que é de Jesus Christo, forcejem unicamente com todo o afino e alvoroço para que a nossa fé, que venceu o mundo, se conserve inteira e inviolavelmente, e para que, afugentadas as trevas do erro, e abatida a audacia dos perversos que combatem contra a Religião do Christo, triumphe a Igreja Catholica.

Temos como certo e averiguado, que outras associações, unidas entre si cuidadosamente pelo vinculo da caridade e da piedade, alcançarão isto plenamente, e alenta-Nos uma esperanza certa de que Deus, olhando para os votos, para as lagrimas, para os jejuns, esmolas e rogativas de seus filhos, mudará propicio em misericordia a ira, e que os impios serão obrigados a confessar que os fieis tem a Deus por protector, e são por isso mesmo inviolaveis.

Dado em Roma junto de S. Pedro sob o Anel do Pescador, aos dezoito dias de Fevereiro de 1872. No Anno vigesimo sexto do nosso Pontificado.

CARDEAL PARACCIANI CLARELLI.

Secção politica.

Alguns vizellenses gritam ahi no periodico do sr. Barbosa contra a camara porque não faz melhoramentos em Vizella. Ahi vae um documento que justifica a camara, provando que os de Vizella são os que obstaram aos melhoramentos.

— Governo Civil do Districto de Braga—Repartição Central—N.º 146—Ill.º Sr.—Remetto a V. S.ª a inclusa representação de alguns dos habitantes da freguezia de Vizella e outros d'esse concelho em que pedem a Sua Magestade El Rei para que se não realize a mudança do estabelecimento thermal das Caldas de Vizella para o local projectado pela Camara Municipal d'esse Concelho e mande suspender qualquer procedimento feito ou empreendido pela mesma Camara acerca d'aquelle objecto, a fim de que em cumprimento do despacho na mesma exarado pelo Ex.º Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino em data de 28 de Fevereiro proximo passado, V. S.ª se sirva de informar minuciosamente sobre o objecto da mesma representação, ouvindo a Camara Municipal, e impedindo qualquer innovação no estado das cousas emquanto pelo Governo de Sua Magestade não fôr tomada alguma resolução sobre o assumpto. Deus guarde a V. S.ª—Braga 8 de março de 1867—O Governador Civil Visconde de Pindella—Ill.º Sr. Administrador do Concelho de Guimarães—Está conforme. Guimarães 12 de Março de 1867—O Escrivão L. A. de Freitas. —

Terminaremos declarando que é voz publica ter sido o sr. José Barbosa da Costa Lemos quem promoveu este despacho.

HYDROPHOBIA

O sr. José Barbosa está furioso porque o sr. Luiz Cardoso re-

cebeu a El-Rei em sua casa e sobretudo porque, a não ser elle, todos dizem que a recepção foi digna da Magestade.—E eil-o, de escalpello em punho, a analyzar e cortar quantas alfaias, quantos adornos embellezaram os regios aposentos!

Este desgraçado, que nunca conheceu senão uma casa acabada, nem soube jamais o que era viver com alguma decencia, este pelitrãozinho que nos importou Felgueiras com o saquinho da brôa e a caixinha de pinho, por unicas riquezas, a fallar de adereços e de mobílias, faz estalar de riso o mais mysantropo dos mortaes! Mas, coitadinho! a inveja, que não cabe á vontade naquella alma liliputiana, atira cá para fóra com estes berreiros que enojam a todos. E disemos a todos, porque quando os noticiaristas unanimemente encarêem o bom acolhimento que os reaes viajantes tiveram em Guimarães, o sr. Barbosa, que reside aqui, que deve o que é a esta terra, é o unico que se esforça por deprimil-a, fabulando «morras» e outros desgostos que o brioso povo d'este concelho não deu nem era capaz de dar ao seu soberano! E disemos a todos, porque, quando os correspondentes de todas as povoações patrioticamente engrandecem os festejos das suas terras, o sr. Barbosa, que presenciou aqui uma das melhores recepções que em Portugal se tem feito a monarchas, desce á vileza de mentir, tentando desacreditar-nos só para com isso ferir um homem que não teve culpa na sua expulsão do apeteccido governo civil.

E disemos todos porque, quando, ante a gloria commum todas as inimidades se calam, só apparece inflamado o odio do sr. Barbosa!

Não nos admiremos, porem, que o sr. Barbosa, contrariado em todas as suas parlatices, desmentido nos seus aleives, achatado pelos adversarios, que infractiferamente quer deprimir, esteja com os miólos a arder, sem pedir seguro á companhia dos bombeiros.

Lamentemos a desventura do pobre sr. Barbosa Lemos!

EXTERIOR.

**TENTATIVA DE REGICIDIO
CONTRA A VIDA DO REI DE HESPAHHA.**

Madrid, 19.

Hontem, pouco depois da meia noite, quando suas magestades voltavam dos jardins do Retiro, cinco individuos dispararam contra a carruagem real na rua do Arenal. Suas magestades ficaram ailesas. Um dos cavallos, cahiu ferido.

A vigilancia das auctoridades foi tão completa que um dos criminosos foi logo morto, outro ferido, e presos dois d'elles. A indignação é geral.

A tranquillidade nem por momentos foi alterada.

Toda a população saiu para as ruas logo que correu a noticia d'este funesto acontecimento.

Soas magestades perfeitamente tranquilos receberam os ministros, auctoridades civis e militares, corporações, e pessoas de todas as classes: he a pressagem a testemunhar-lhes a sua adhesão.

O rei empreenderá amanhã a viagem projectada ás provincias do norte.

Londres, 17.—Um telegramma do embaixador britânico em S. Petersbourg annuncia que o cholera appareceu alli.

Os portos aduaneiros inglezes e irlandezes receberem ordem de tomar medidas de precaução a fim de serem postos em vigor, os regulamentos de stricta quarentena.

Londres, 18.—O meeting dos influentes catholicos inglezes sob presidencia do duque Norfolk condemna a suppressão das ordens religiosas em Roma e as medidas allemãs relativas aos jesuitas. Monsenhor Manning ataca a Italia, Allemanha e os franc-maçons, e diz que estes ultimos foram os novos instigadores contra os jesuitas.

A «Imprensa» de Barcelona publica as seguintes cartas:
Pont de Armentera 13 de julho.

Não pôde haver felicidade completa. Quando tivemos no dia dez quarteladas aqui duas columnas de tropas com miguelets e outra de voluntarios, uma força total de 1:000 homens approximadamente, presumiu-se logo que cedo e muito cedo veriamos esta provincia livre dos defensores da causa carlista, por sabermos tambem, que se faziam muitas apresentações; porém, com grande admiração nossa soubemos, que na madrugada de hoje Tristany com novecentos carlistas foi para o seu quartel general em Poblas, pelas nove horas da noite onde estiveram até ao romper do dia, saindo então para Salreu.

Diz-se que hontem de tarde houve um tiroteio de duas horas do lado de Clacuna; a gente que andava no campo em Montagut tambem o ouviu; o que não soffre duvida é que, apesar das muitas il-

cas destacadas contra Tristany para lhe embargarem a passagem por esta provincia, fel-o sem grande custo.

Desenganem-se os chefes da columna; em quanto não receberem com toda a velocidade as noticias da permanencia entrada e saída dos carlistas nas povoações, não tirarão resultado algum; e se é assim é por sua culpa.

Lê-se no *Diario del Pueblo*:
Asseguram os carlistas que o empréstimo de vinte milhões de francos, negociado por D. Carlos de Bourbon, está já coberto, excedendo a subscrição todas as esperanças que podia haver.

Diz o «Diario d'Avisos» de Saragoça:

O comboio do correio de Barcelona chegou hontem á noite com 5 1/2 horas de atraso. Ignoramos a causa.

Parece que saíram d'esta capital algumas forças de infantaria em perseguição das partidas carlistas levantadas ultimamente no Baixo Aragón.

Dizem que nestas ultimas noites saíram d'aqui alguns carlistas para se incorporar ás facções.

Em Saragoça observa-se um movimento de tropas extraordinario.

—Escrevem de Roma á *Unita* de 16 de Maio:

«Os nossos ministros estão arrependidos da suppressão da theologia promovida na camara dos deputados; e recommendam aos senadores que conservem as cadeiras theologicas nas nossas universidades. Veremos o que d'aqui sairá.»

—Guerrazzi não acha sincera a liberdade que reina na Italia (nem sequer Guerrazzi!), e fez imprimir em Roma, na *Capitale* de 14 do corrente:

«A liberdade mentida, preferimos mil vezes a tyrannia descoberta.»

Espera se tornar a vêr em Roma Victor Manuel para a festa do *Estatuto* (constituição). A «*Unita Cattolica*» dando esta noticia acrescenta:

«Mas um «Estatuto» que declara a religião catholica apostolica romana, unica religião do estado, festejada em Roma, arrebatada ao Papa prisioneiro no Vaticano, parece uma discordancia em genero, numero e caso.»

Diz uma carta de Tarragona que as forças combinadas de Tristany e Sallés derrotaram Baldrich, commandante geral da Catalunha.

Ignoro o grão de verdade que tem esta noticia, o *Diario de Barcelona* porém dava-nos a noticia de um encontro no sabbado entre as forças de Baldrich e as de Tristany, e agora estamos á espera dos pormenores.

Lemos na *Tribuna Catholica* do Brazil:

«UMA CONVERSÃO—Da *Chronica Religiosa* extrahimos esta declaração do professor Francisco Alvares dos Santos que se achava gravemente enfermo: «d'ora em diante não pertenço á sociedade spiritica brasileira, nem a qualquer outra secreta, riscando d'ellas o meu nome, e peço aos Snrs. socios que não me contemplem nem como socio, como assignante do *Echo de Alem-Tumulo*, pois nesta occasião estou convencido de erro em que cahi

afastando-me dos deveres que me impõe a Santa Religião dos meus paes. Fizemos votos para que este exemplo seja seguido aqui nesta provincia, onde desgraçadamente se contam diversos membros de sociedades secretas.»

NOTICIARIO

ESMOLAS D'EL-REI.—Por ordem de S. Magestade o snr. Governador civil do districto mandou já entregar nesta cidade:

Ao asylo de Santa Estephania	80\$000
A Associação artistica...	80\$000
Ao recolhimento do Anjo...	60\$000
As Capuchinhas.....	30\$000
As Dominicás.....	40\$000
Aos presos.....	30\$000

Resta distribuir uma parte do dinheiro destinado aos pobres envergoados, porque foram tantos os requerimentos que se tornou necessario adoptar o systema de pedir aos parecchos relações dos necessitados, limitando o numero, para tocar uma quantia razoavel a cada um. No domingo seguinte far-se-ha a distribuição aos pobres da Oliveira, S. Paio e S. Sebastião.

AO SNR. BARBOSA.—Diz o «ECHO», periodico do Snr. Barbosa, que nunca offereceram o titulo de visconde ao snr. Luiz Cardoso. Não se lembrará o snr. Barbosa das vezes que lh'o offereceu, quando deputado? Apellamos para a sua memoria e pedimos-lhe que nos desmintá, se tem descaramento para tanto.

APESAR DOS PEZARES.—Continua a gerir o municipio a excellente verreação que os povos d'este concelho elegeram para o biennio de 72 a 74, não obstante os clamores do snr. Barbosa, que está ancioso por metter na camara gente com quem se entenda.

Tenha paciencia, caro Costa Lemos, nos governos constitucionaes as maiorias é que governam, e o sr. Barbosa, que apesar de todos os esforços, não pôde vencer a eleição d'um juiz eleito, nem mesmo, como auctoridade, vingou um candidato a deputado, não tem direito a dispôr dos cargos electivos em Guimarães.

Mas o peor é que tambem não está vemente o administrador. Se lhe vem a faltar o apoio, já le vado até ao sacrificio, do unico influente de salimento real, o snr. Antonio Mendes Ribeiro que ainda o acompanha, ficará reduzido aos sete palmos de terra do seu immundo «escriptorio.» E esperamos que assim succeda, porque não ha exemplo do snr. Barbosa deixar de pagar com ingratição áquelles que o obsequiam e amparam nos angustiosos lances das suas fanfarronadas politicas.

A PENHA.—Não enganavamos quando diziamos que a romagem á pittoresca ermida e serra da Penha, seria este anno mais que muito concorrida e festivamente alegre.

Com effeito Guimarães despovoou-se e concorreu na maior parte da sua população a gosar as alegrias d'aquella singularissima romagem—singula-

rissima pela crescente devoção á Soberana Rainha dos céus, que alli se venera sob a invocação do Carmelo, e que se tem traduzido, d'annos a esta parte, nas pompas das festividades e na construcção de novas capellas e d'outras obras d'arformoseamento, e singularissima pelo formosissimo local, onde parece que a natureza se comprazeu de amentoar os mais maravilhosos contrastes e as mais esplendidas bellezas.

Não exageramos, se dissermos que se deve contar por muitos milhares a concorrência que alli houve no passado domingo, e que ninguem de ti voltou que, nos prazeres do dia, não tivesse a sufficiente compensação da fatigosa subida pela apertada trilha da montanha.

Viu assim coroados, a digna meza e commissão, do mais satisfatorio resultado, os seus incessantes esforços, para chamar a attenção de naturas e estranhos para aquelle formosissimo local, e com ella porisso nos congratulamos.

ESMOLAS.—No dia 16 do corrente entregou o snr. José Rodrigues Pitta á commissão administrativa do Asylo de Santa Estephania, a quantia de 18\$520 rs., proveniente de esmolas reunidas em uma caixa que tem na sua loja, e por elle diligenciadas.

Todos os annos o snr. Pitta entrega quantia proxivamente igual, o que é digno de registrar-se como acto de caritativa piedade, que muito ennobrece o seu character.

SANT'AGO.—E' amanhã, dia do apostolo Sant'Iago, a gran le romaria annual no convento da Costa, suburbios d'esta cidade, que costuma ser immensamente concorrida.

TANQUE.—Está já reconstruido o tanque do largo da Misericordia, que a ill.^{ma} camara havia mandado compôr.

COMPANHIA D'ACROBATAS.—Está entre nós a companhia Feyy, que trabalhava no theatro dos Carmelitas, no Porto.
Dará espectaculos no convento de S. Francisco.

CARTA DE VICTOR COUSIN A PIO IX.—«Santissimo Padre»—O Senhor Archebispo de Paris communicou-me uma carta de Vossa Santidade, tão cheia de bondade, e tão digna do paternal coração de Pio IX, que sinto a necessidade de vos exprimir o meu sincero e profundo reconhecimento.

«Sim, Santissimo Padre, disse-ram-vos a verdade: longe de nutrir nenhum mau desiguiu contra a religião christã, tenho por ella a mais terna veneração: teria horror de lhe fazer, directa ou indirectamente, a menor offensa, e é no triumpho e na propagação do christianismo que eu ponho todas as minhas esperanças a respeito do futuro da humanidade.

«Magoado por ter outr'ora visto as minhas intuições trahidas por falsas apparencias, quiz n'estes ultimos tempos fazer um livro de philosophia inteiramente irreprehensivel; e não me fiando nos meus estudos, nem na minha idade, procurei os

conselhos de amigos sabios e piedosos, de ecclesiasticos esclarecidos e auctorizados.

Os sacrificios d'amor proprio não são cada para mim á vista de grande fim que proponho, o estabelecimento d'uma philosophia irreprehensivel, amiga sincera do christianismo!

Se, pois, apazar de tolos meus cuidados e dos de meus doctos conselheiros, algumas passagens nos escaparam que possam inquietar o coração de Vossa Santidade, que me sejam apontadas e eu as tirarei de bom grado, não desejando senão aperfeiçoarme se necessário, e aperfeiçoar os meus humildes escriptos.

«Tais são os meus sentimentos Santissimo Padre; free-vos em vosso coração, e atrevo-me a dizer-lhe tambem na minha palavra; é a de um homem que nunca enganou a ninguem, e que tocando o termo da sua carreira, e vivendo retirado, não conhece nenhum interesse na terra capaz de lhe fazer pôr uma mascara, e disfarçar o que elle acredita ser a verdade.

«Ponho a vossos pés, Santissimo Padre, a homenagem do meu respeito filial.

Victor Cousin

Membro do Instituto, antigo ministro de instrucção publica

CATASTROPHE.—Um formidavel incendio destruiu completamente toda a cidade de Namsos, situada na costa norueguesa, ao norte de Drontheim. De todas as casas, que eram de madeira, não restou uma.

Foram pelos ares os estatoiros, as serrarias mechanicas, os provimentos de bocca: tudo, incluindo os navios que estavam no porto.

AS REVOLUÇÕES EM FRANÇA E ESPANHA COM O NOME DE PIO.—Desde 1787 todas as revoluções em França se fizeram no tempo de Papas com o nome de Pio.

Luiz XVI foi decapitado no tempo de Pio VI; Benaparte derrubou a republica no tempo de Pio VII; as duas quedas do primeiro imperio effectuaram-se no tempo do mesmo Pio VII; Carlos X foi destronado no tempo de Pio VIII; Luiz Filippe é expulso de França no tempo de Pio IX vimos a queda do imperio e a segunda republica.

LAMBEDELLA.—O conselheiro advogado da terra, á falta d'actos de administração reprehensíveis, censura o dignissimo administrador substituido em exercicio por usar a faxa, distinctivo d'auctoridade, que s. exc.^a não lhe concede nem funcionando como effectivo. Esta tolice, insustentavel por um momento, como mostraremos se insistiremos, desculpa-se no doutor, que, para dizel-a, se disfarça em barbeiro.

Mas o que custa a crer é que o forasteiro, levantado do nada em Guimarães, insulte vilmente trinta e tantos cidadãos, membros das commissões de festejos a El-Rei, pelo crime de não regoitarem com grosseria um convite attencioso de quem com elles teve por unico fim mostrar gratidão. Desgraçadamente

para a imprensa a coisa acha-se em letra redonda.

—Muitos que eram inimigos do sr. Luiz Cardoso ficaram amigos com aquella *lambedella*.—afirma o «Ecco».

Iguoramos se o sr. Barbosa conhece que isto equivale a chamar comedores venaes aos cavalheiros alludidos. Talvez não, porque traz a tramontana perdida. Parece-nos ver já o doutor Polido a namoral-o com uma camisa de força. Vale-nos porora a facilidade com que *desabafa* no famoso pasquim. Se nos falta esta valvula de segurança contra as furias do pobre conselheiro, ai de nós!

CORRESPONDENCIA

(COMMUNICADO)

MISERIAS DE VIZELLA

Vizella, 22.

Ha em Vizella duas divindades; uma, Jesus Christo, que reside em toda a parte, e outra o sr. Francisco Rodrigues da Costa Lacerda, que reside só em Vizella. E' esta a conclusão logica do periodo da carta do sr. Lacerda, publicada no «Ecco do Norte» do dia 20 do corrente, cujo theor é o seguinte:

«Deus não era medico, não tinha cursado academias, não era formado, não tinha cartas, e porisso não a tinha registrado, e curava a tudo e a todos, e foi tambem perseguido. Seria por não estar habilitado, ou porque eclipsava os ignorantes e os falsos ministros».

Noutro periodo diz: «podendo com tudo affiançar-lhe, que muitos doentes sahidos dos hospitaes como incuráveis, acham em mim remedio para seus males...»

Ninguem, até a publicação da carta, que contem os periodos transcritos, conhecia o que era, e o que valia o sr. Lacerda, e se a auctoridade, cumprindo o seu dever, não obrigasse o sr. Lacerda a respeitar a lei, que infringia a seu bel-prazer curando enfermos sem registrar os titulos da sua habilitação, passaria ignorado entre os moradores d'esta localidade. Bem haja a auctoridade, que no cumprimento dos seus deveres, deu occasião ao sr. Lacerda a levantar-se do logar obscuro, aonde jazia, e mostrar-se ao mundo *vizellense e não vizellense* como um segundo *Messias*!

Este favor da auctoridade pago-o o sr. Lacerda e os seus pedagogos com a mais negra ingratitude, recife-rando contra a auctoridade, ora na Lameira ora nas lojas de commercio, tendo como offensa o que fôra favor, quando é certo, que aquella intimação deu logar a elevar-se o sr. Lacerda, cuja elevação amedrontou os ministros, a quem o sr. Lacerda e os seus pedagogos vão tirar estreitas contas por retrarem sua magestade de visitar Vizella. Tremam elles, trema o Governador civil do districto, trema a camara de Guimarães, trema o administrador do concelho, e tremam todos que o sr. Lacerda e os seus pedagogos, aquella, que espancado ha annos, se collocou em opposição permanente ao abbade de S. Miguel, e o outro, que negando-se a seu filho o posto de director do novo estabelecimento em projecto

das aguas thermaes se collocou em opposição ás Camaras municipaes preteritas, presentes e futuras, hão-de apresentar uma *bernarda*, que fará vacilar o throno de D. Luiz 1.º quando sua magestade se não digne dar uma satisfação honrosa a estes tão prestados e valiosos Cavalheiros!

Sr. Redactor; só com o ridiculo é que se pode responder a estes senhores que desconhecem a distancia que os separa da Magestade, e que finalmente desconhecem tudo menos os seus interesses: e a não sêr este o seu norte, não teriam despejado no *Ecco do Norte* essas baboseiras, firmadas umas pelo sr. Lacerda, e outras por um sr. Z. gigante bem conhecido. Ficamos hoje por aqui.

Sande energia a todos por meio da deliciosa farinha salutar de «REVALESCIÈRE DU BARRY de Londres.»

2. Os esqueletos de 28 companheiros do grande explorador das regiões polares, sir John Franklin, encontrados mortos de fome apezar de possuirem muitos saccos de chocolate puro e cacau, são outros tantos testemunhos terriveis e evidentes que affirmam que o chocolate puro não pontem nenhum principio nutritivo, em a addicção da REVALESCIÈRE. É para evitar estes grandes defeitos e proporcionar a todo o mundo o uso do chocolate com as melhores condições salutaras, que offerecemos ao publico a REVALESCIÈRE CHOCOLATADA (premiada por sua magestade a rainha de Inglaterra) *du Barry* de Londres, producto maravilhoso em pó.

O kilogramma (a 1\$00 réis) d'este chocolate alimenta melhor do que 10 kilogrammas de chocolate ordinario. de tal modo que lhe é preferivel a todos os respetos. De todos os remedios empregados até hoje para os adultos e creanças fracas do estomago ou enfermos, nenhum ha mais effiz do que este especifico com tanto mais motivo que não produz nenhuma azia no estomago, e tomando-o pela manhã e de tarde restabelece as funções naturaes do corpo e do estomago, por mais que tenha muita difficuldade em digerir, e a pessoa mais decaida de força, presta-lhe um novo vigor até então desconhecido. Um sem numero de pessoas muito respeitaveis, depois de terem empregado inutilmente outros remedios e terem perdido toda a esperança de recuperar a saude, devem a sua cura exclusivamente ao uso do nosso remedio e tem mandado certificados de agradecimento aos proprietarios em Londres.

Remetteremos franqueado e gratis um prospecto contendo extractos de 75 mil certificados de cura, e todas as pessoas que noi-o peçam por caixa franqueada á nossa casa em Madrid.

BARRY DU BARRY & C.ª, praça Veodôme, 26, Paris.—Em caixas de folha de lata de 1/4 kil. 500 réis; 1/2 kil. 800 réis; 1 kil. 1\$400 réis; 2 kil. 3\$200 réis; 6 kil. 6\$400 réis, 12 kil. 12\$000 réis.

Em caixas de 12 chavenas, 500 réis; de 24 chavenas, 800 réis; de 48 chavenas, 1\$400 réis; de 120 chavenas, 3\$200 réis; ou 25 por chavena.

Agentes em Lisboa, na pharmacia Barreto, rua do Loreto 28; e na de Barral Irmão, rua Augusta, 428.—Coimbra, V. Bictelho de Vasconcellos, rua Larga.—Porto Desseñe Rebur, rua de Cedafite.—Madrid, Calle de Val-

verde, n.º 1

Pernambuco: Ferreira, Maia C.ª, rua Duque de Caxias.

«Os boticarios, droguistas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa.»

AGRADECIMENTOS.

Os abaixo assignados, nomeados pela Ex.ª Camara, em commissão para por si e outros promoverem os festejos que se fizeram da Porta da Villa á rua da Rainha pela visita que suas Magestade e Alteza se dignaram fazer a esta cidade em 2 do corrente, faltariam ao seu dever se não agradecessem como por este meio agradecem a todas as pessoas que os coadjuvaram e especialmente aos Ill.ªs Srs. Antonio Joaquim de Mello e Francisco José de Souza Guimarães pelos relevantes serviços prestados, com os quaes muito concorreram para o brilhantismo dos mencionados festejos.

Guimarães 15 de julho de 1872

Fortunato Jorge Guimarães Barateiro

Simão do Amaral Ferreira

João Antonio Fernandes Guimarães

Gaspar da Cunha Berrance

José Joaquim de Lemos

José Chrysostimo da Silva Basto

Rodrigo Augusto Alves

José Martins da Costa.

ANNUNCIOS.

No dia 27 do corrente por 9 horas da manhã nas casas da morada do Meretissimo Juiz de direito d'esta comarca no Largo dos Laranjães d'esta cidade, se tem de arrematar o casal da Costa com seus pertences sito na freguezia de S. Maria de Moura comarca da Povoação de Lanhoso, em execução do Juiz e Mesarios da Irmandade do Rozario ereta na Igreja de S. Domingos d'esta cidade movem a Raimundo José de Vasconcellos e mulher Camilla Rosa de Mattos e Silva da mesma freguezia, e comarca de Lanhoso de que é Escrivão Geradaes.

AGUAS ALCALINO—GASOSAS DAS PEDRAS SALGADAS, VILLA POUCA D'AGUIAR

Empregadas com muitas vantagens nas dispepsias; catarros de bexiga e calculos da mesma; colicas hepaticas; na coqueluche; nas diferentes molestias de pelle; nas obstrucções de figado e bazo; ophthalmias etc. etc.

Deposito em Guimarães, Pharmacia Martins.

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Guimarães e cartorio do Escrivão Geradaes correm editos de 30 dias a contar do 1.º do corrente,

le, a requerimento de José Eloy Salazar e mulher D. Josefa Delfina Salazar da freguezia de S. Maria de Airão da mesma Comarca, como legitimos herdeiros de seu filho Rodrigo Augusto Salazar, residente que foi na cidade do Maranhão, e que ultimamente falleceu na casa dos requerentes, a chamar todas e quaesquer pessoas que por ventura se julgue com direito á herança do fallecido, cuja herança e de que apenas os requerentes por ora tem conhecimento é uma inscripção d'assentamento da Junta do credito publico do valor nominal de 500\$000 réis com o n.º 47365, e duas ditas do valor nominal de réis 100\$000 cada uma os n.ºs 47038 e 65365, e bem assim como de tudo mais que por ventura venha ao conhecimento d'elles requerentes e que exista n'aquella cidade do Maranhão pertencente ao fallecido, a pena de que não vindo dentro do referido praso deduzirem o direito que tiverem a mesma herança se julgar os requerentes os unicos herdeiros do fallecido; e perderem qualquer direito que á mesma tenham.

Na irmandade das Almas da freguezia de S. Eulalia de Fermentões ha para dar a juro a quantia 482\$000 réis.

Quem os pretender, dirija-se a Thomaz Pereira Ribeiro, thesoureiro da mesma irmandade.

DENTISTA.

Leite, cirurgião dentista, faz tudo o que diz respeito á sua arte. Rua da Fonte Nova n.º 49.

AVIZO.

A Commissão Administrativa do Asylo de Santa Estephania d'esta Cidade roga aos Illustrissimos srs. thesoureiros de irmandades e confrarias, tenham a bondade de mandar entregar ao thesoureiro do mesmo Asylo, o sr. Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães morador no largo de S. sebastião, o subsidio com que foi contemplado este pio estabelecimento, a fim

de se fecharem as contas do anno de 187 a 1872.

Ruadas Pretas

No acreditado estabelecimento do doce d'esta rua, continua a fazer-se doce de todas as qualidades, incluindo doce de prato, e de malga, compota, doce de fructa secca etc. Preços commodos.

PIANO

Quem quizer comprar um piano em muito bom uzo, falle com Antonio Bento Portella, negociante á Senhora da Guia.

BIBLIOTHECA UNIVERSAL DEDICADA AO VISCONDE DE CA TIHO ROMANCES ORIGINAES

dos PRINCIPAES ESCRITTORES PORTUGUEZES. TRADUÇÕES ESMERADAS

dos PRINCIPAES AUCTORES ESTRANGEIROS. BRINDES EM TODOS OS VOLUMES

Os snrs. assignantes, tanto de Lisboa como das provincias, quer para receberem os fasciculos de 32 paginas por 50 réis, quer para receberem o volume depois de completo, o qual não importará em mais de 400 ou 450 réis, tem direito ao magnifico brinde que a empresa offerece com este volume, o qual consta de um rico sabonete de ouro, para senhora, do valor de doze libras. Este brinde tem estado e continua em exposição na loja do sr. Pereira, na rua Augusta, 50 e 52. Recebem-se as assignaturas no escriptorio da empresa em Lisboa, rua dos Calafates 92—2.º

SUBDITOS BRAZILEIROS

No *Diario do Governo* n.º 140 de 26 de junho vem publicada a circular abaixo transcripta para se colligir os esclarecimentos necessarios para o recenseamento dos subditos brazileiros.

Ao sr. governador civil de Braga devem pois os subditos brazileiros residentes n'este districto enviarem as suas declarações, não esquecendo mencionar o logar da residencia.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

CIRCULAR

Solicitando o ministro do Brazil n'esta corte uma relação dos subditos brazileiros residentes ou em transito, nos districtos de Aveiro, Braga, Bragança, Castello Branco, Evora, Guarda, Portalegre, Santarem, Villa Real e Vizeu, com indicação das suas residencias, a fim de poder o mesmo diplomata colligir os esclarecimentos necessarios para o recenseamento d'aquelle imperio, a que se está procedendo com relação ao dia 1 d'Agosto proximo futuro: ordena sua magestade de el-rei que os governadores civis dos referidos districtos remetam a este ministerio, sem perda de tempo, as mencionadas relações.

VINHOS DO ALTO DOURO
DA
CASA DE VILLA POUCA.

José Narcizo, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho :

ENGARRAFADO, (FÓRA A GARRAFA) :

Tinto de meza.....	150 reis
Lagrima.....	190 ,
Tinto.....	200 ,
Tinto fino.....	240 ,
Vinho velho em prova secca.....	300 ,
Malvasia (de segunda qualidade).....	360 ,
Vinho velho.....	400 ,
Alvaralhão (superior).....	560 ,
Bastardo velho.....	500 ,
Malvasia (de primeira qualidade).....	500 ,
Moscatel.....	500 ,
Vinho de 1854.....	600 ,
Roncão.....	700 ,
1825.....	1:000 ,

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e a 120 réis o quartilho do tinto. e do branco a 120 réis o quartilho

Este armazem tem depositos, em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos & comp.^a em Vizella. em casa do snr. João Teixeira Alves Lameira, nas Taipas no hotel do snr. Villas em Braga em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto, n.º 9, e em Vianna do Castello em Casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo rua de S. Sebastião; no Porto em casa do snr. J. C. Santa Cruz, R. de St.^a Catharina; em Aveiro, em Casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

—Responde-se pela boa qualidade e pureza de todos estes vinhos deixa-se fazer n'elles toda e qualquer experiencia chimica; e se ainda depois d'isso puder alguém duvidar da sua pureza pedese-lhe que appareça no armazem para assistir á sua lotação.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY.



PILULAS DE HOLLOWAY:

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza de pressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, e exprimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada um está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY.

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital expelle toda a materia impura, rasea e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

LIVRARIA INTERNACIONAL

DE
J. A. Teixeira Freitas Guimarães

S. Damaso, 17

Recebeu uma collecção de livros francezes com ricas encadernações, e continua a receber todos os mezes as melhores obras que se tem publicado em França e em Portugal.

Tambem tem á venda *Vinho de Bordeaux* de melhor qualidade e por preços *rasoaveis*.

Toma assignaturas por um *Grande Dissionario de Frei Domingos Vieira* e para o novo jornal illustrado que se publica em Lisboa—*ARTES E LETRAS*.

Vende-se sellos de estampilha de todos os preços

Continua a ser o depositario das fabricas de tabacos = LISBONENSE EM SANTA APOLONIA E BOA FÉ, vendendo os tabacos das mesmas aos estaqueiros por preços baratissimos.

PORTUGUEZ E FRANCEZ.

24—RUA DO GADO—24

Continua aberta a aula particular de portuguez e francez, a 700 rs. por mez por cada aluano. Quem pertender matricular-se, dirija-se a João Pinto pe Queiroz. Tambem se lecciona á noite, pelo preço que se convencionar.

AS FARPAS.

dogmaticos, moraes, praticas para todos os domingos do anno, vidas de santos, etc.

de politica das letras e dos costumes, por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

Sabiu o 8.º numero e está á venda na livraria Pereira, na rua Augusta, e na tabacaria Neves, do Rocio—Lisboa.

Recebem-se assignaturas na livraria Pereira.

CONGRESSO CATHOLICO NO PALACIO DE CHRISTAL

Discurso pronunciado na 3.ª sessão publica e solemne da assemblea dos escriptores e oradores catholicos portuguezes.

PO

Manuel Marinho Falcão de Souza e Barros.

A' venda na pharmacia do snr. José Maria Gomes Ferreira, Arcos, para onde se devem dirigir os pedidos. Preço 80 réis o exemplar.

O THESOURO DOS ORADORES

Collecção de sermões panegiricos,

Publicação semanal

Com approvação dos senhores Patriarcha de Lisboa e Bispo do Porto.

Assignatura por anno 2250, semestre 11200, trimestre 700 réis. A Redacção encarrega-se de enviar particularmente qualquer discurso sobre o assumpto que se ir dicar, por 11600 réis. A correspondencia da administração dirija-se a Gregorio José Alves de Azevedo, rua das Olarias, 56 1.º andar, Lisboa, e a da Redacção a Theodoro A. Martinho na mesma residencia.

A EUROPA EM 1864

OU CONSIDERAÇÕES.

SOBRE A ORGANISAÇÃO DO TRABABHO O COMMUNISMO

E O CHRISTIANISMO

PELO

Padre J. Gaume.

Vigario Geral da Diocese de Nevers, Cavalleiro da Ordem de S. Silvestre, etc. etc.

TRADUCCÃO DE

M. DE C.

Com duas palavras de prologo pelo Padre M.

Acha-se á venda em casa do Editor. Largo de S. Francisco, 6, na livraria Catholica, na de Gertraudo Joaquim Barreto, rua do Souto, e na de E. Clerdron, largo de S. Francisco Braga.

Preço.....200 rs.

O LIVRO DOS MENINOS

POR D. JOSÉ URCELU

Acaba de se publicar a 6.ª edição d'este livro muito augmentado, com especialidade no systema metrico decimal.

Preço 160 réis. Vende-se na livraria de Jacinto Pinto, no Porto, e n'esta redacção.

60 AO CENTO!!!

VAE EM LEILÃO NÃO HAVENDO QUEM COMPRE.

Vende-se a divida da quantia de 1:000 réis de que ha 2 annos ainda é devedor o Snr. Serapiao Carneiro Gerales escrivão, pelo concerto de um relógio.

Desde já se faz abatimento de 60 por cento, e cede-se gratuitamente a pessoa que o quizer executar judicialmente.

Para tractar, João Pinto da Costa.

VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio de casas e quintal, com agua de bica, sito no lugar do Souto dos Mortos, freguezia de S. Miguel de Creyxomil, junto á estrada nova, pertencente ao ex-reitor da mesma freguezia.

Quem pretender comprar o dirija-se ao Reverendo Fr. José do Espirito Santo Ribeiro, Director da ordem Terceira Dominica, ou Manoel Pedro de Castro Vianna, de S. Luzia.

NOVO ESTABELECIMENTO DE PINTURA

DE *Alfredo de Rozendo do Porto*

Na rua dos Trigaes n.º 12 junto á Botica d'Antonio José Pereira Martins.

Toma conta de pinturas de predios forrações apapel, douramentos d'greff e castiças etc. etc. E toda a qualidade de de Trens. Tudo com a maior perfeição. Quem precisar dos seus serviços fará favor de se dirigir á morada acima indicada.

SEM ESTAMPILHA

Um serie ou 50 numeros 11400 rs.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração na rua Rua do Gado

— Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição

20 rs.— Folha avulso, ou suplemento 40 rs.— Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 11650